

A INFLUÊNCIA DA REGIÃO DE ATUAÇÃO, DOS ESTUDOS E DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL SOBRE A RENDA MENSAL MÉDIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Cauê V. La Scala Teixeira* **

*Grupo de Estudos da Obesidade (GEO), Laboratório Interdisciplinar de Doenças Metabólicas (LIDM), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Santos, SP, Brasil.

**Faculdade de Educação Física, Faculdade Praia Grande (FPG), Praia Grande, SP, Brasil.

Introdução

Parece bastante aceitável que fatores como admiração ou envolvimento prévio com o esporte, realização pessoal e influência familiar são os principais motivos que levam as pessoas a optarem pela carreira de Educação Física. Diferentemente do que é observado em outras profissões, dificilmente um profissional de Educação Física afirmará que escolheu essa profissão com o objetivo primário de ganhar dinheiro.

Mas será que essa profissão pode oferecer um bom retorno financeiro?

Essa foi a primeira pergunta que motivou a realização dessa pesquisa. Adicionalmente, levantou-se também outras questões importantes que ainda carecem de respostas. Assim, independente do retorno financeiro proporcionado pela profissão, a magnitude desse retorno depende...

... da região de atuação?

... do tempo de atuação profissional?

... da titulação do profissional?

... do tempo dedicado aos estudos?

Considerando essa problemática, o objetivo dessa pesquisa foi identificar a renda média do profissional de Educação Física e verificar sua associação com a região de atuação, o tempo de atuação profissional, a titulação do profissional e o tempo semanal dedicado aos estudos. A presente pesquisa não tem finalidade acadêmica (e por isso, não foi publicada em periódico científico), mas sim de auxiliar os profissionais no planejamento de suas carreiras, elucidando pontos pouco explorados no processo de formação profissional.

Métodos

A pesquisa foi conduzida através de um questionário digital elaborado pelo autor contendo as perguntas relacionadas aos objetivos. O questionário foi divulgado em redes sociais e e-mails, através de campanhas direcionadas a profissionais de Educação Física. O mesmo permaneceu disponível para resposta por um mês (julho de 2017). A participação foi voluntária e, ao final do período, 517 profissionais (341 homens, 176 mulheres, $32,5 \pm 7,9$ anos) preencheram corretamente o questionário e foram incluídos na análise. Os resultados são apresentados em gráficos elaborados com base nos valores de média e desvio-padrão.

Resultados

A renda mensal média dos participantes da pesquisa foi de R\$ 4.214,70 \pm 4.003,19, expressa em todos os gráficos através da linha vermelha. Devido à grande amplitude de variação de renda mensal entre os participantes, observou-se alto desvio-padrão em quase todas as análises realizadas.

A renda mensal média foi diferente entre profissionais atuantes nas 5 regiões do Brasil. No Sudeste, a renda foi superior à média nacional. No Centro Oeste, os valores ficam próximos à média nacional. Na demais regiões, a renda parece inferior à média nacional (gráfico 1).

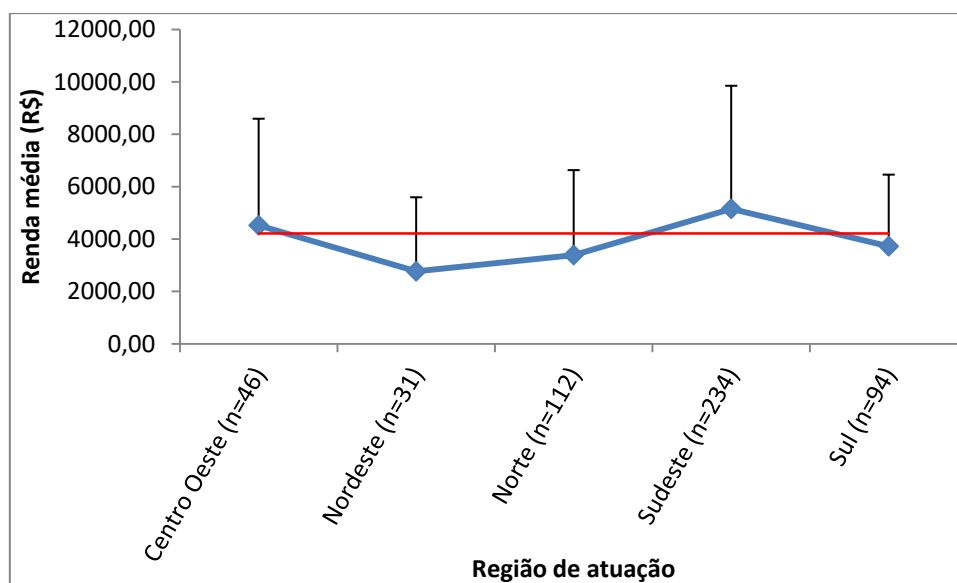


Gráfico 1. Renda mensal média distribuída por região de atuação profissional (linha azul). A linha vermelha representa a média nacional.

Com relação ao tempo de atuação profissional, houve uma tendência de aumento de renda, conforme aumentou o tempo de experiência dos profissionais (Gráfico 2).

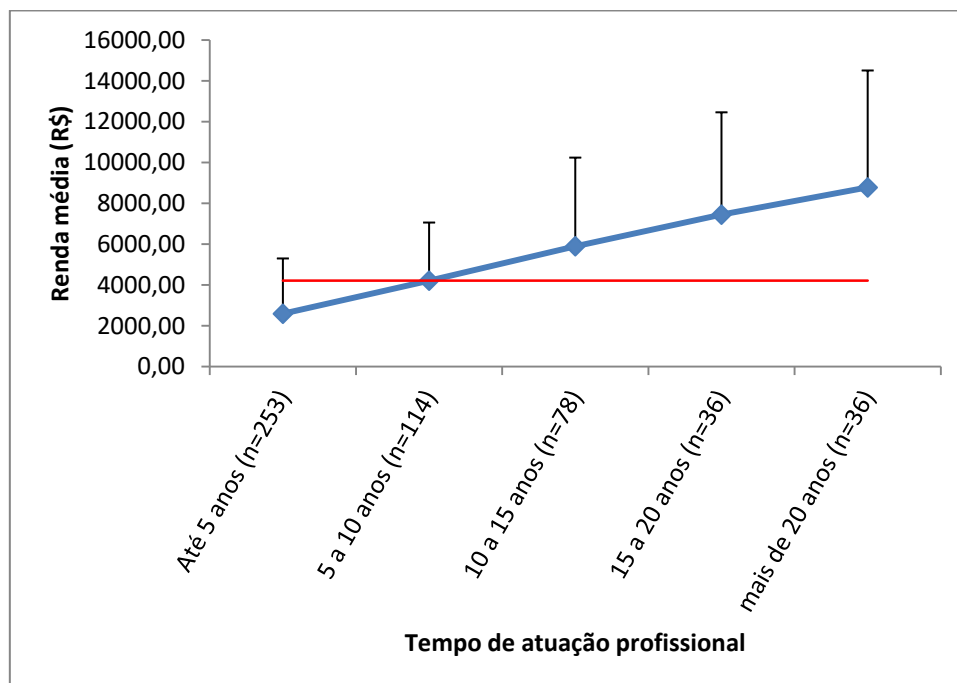


Gráfico 2. Renda mensal média distribuída por tempo de atuação profissional (linha azul). A linha vermelha representa a média nacional.

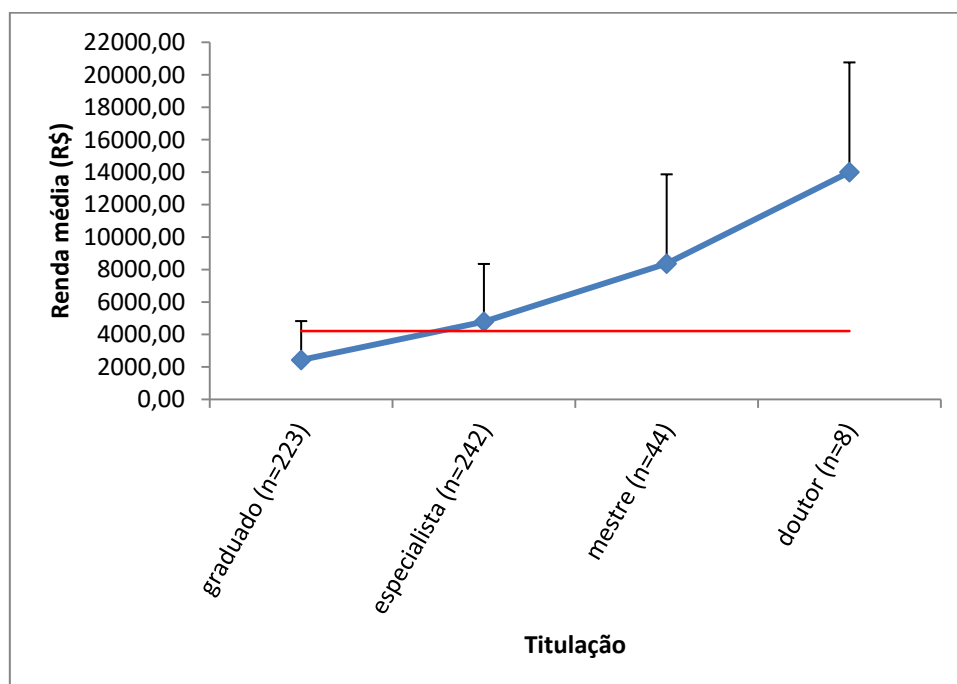


Gráfico 3. Renda mensal média distribuída por titulação do profissional (linha azul). A linha vermelha representa a média nacional.

Quanto à titulação, os resultados também mostraram uma clara tendência de aumento da renda mensal média de acordo com o aumento do grau de formação (Gráfico 3).

Por fim, a renda mensal média não apresentou uma clara associação com o tempo semanal dedicado aos estudos. Nessa variável, um mínimo de 6 horas semanais de estudo parece estar associado com as maiores rendas (gráfico 4).

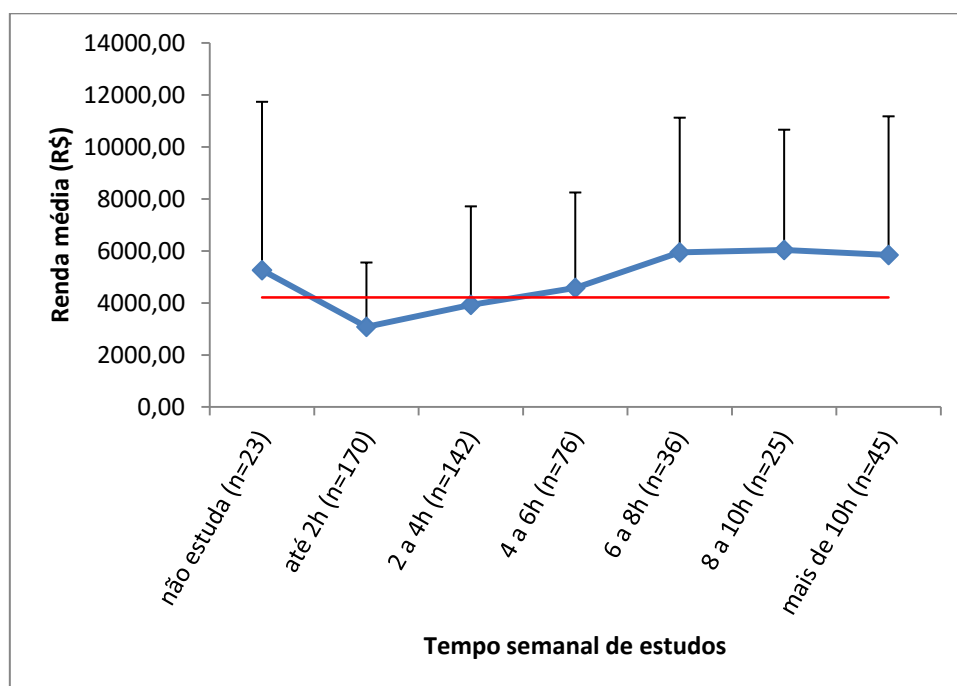


Gráfico 4. Renda mensal média distribuída por tempo semanal dedicado aos estudos (linha azul). A linha vermelha representa a média nacional.

Conclusão

Conclui-se que a renda mensal média dos profissionais de Educação Física participantes do presente estudo representou, aproximadamente, 4,5 salários mínimos atuais (R\$937,00). A renda média pareceu diferente entre as diferentes regiões do Brasil, sendo que os profissionais atuantes no Sudeste e no Centro-Oeste apresentaram maiores rendas. Com relação à experiência profissional, a renda mensal média se mostrou aumentar de acordo com o aumento no tempo de atuação profissional, sendo que profissionais com mais de 10 anos de atuação tendem a receber mais do que a média nacional. A titulação também influenciou positivamente na renda, ou seja, profissionais com graus mais elevados de formação apresentaram rendas mensais médias superiores. O tempo semanal dedicado aos estudos não apresentou uma relação muito clara com a

renda mensal média. Mesmo assim, embora a renda dos profissionais que não estudam tenha se mostrado acima da média nacional, profissionais que dedicam, pelo menos, 6 horas semanais para os estudos apresentaram maiores rendas mensais médias.

Limitações

Por não ter sido conduzido com finalidades acadêmicas, o presente estudo não adotou testes estatísticos específicos para comparações entre médias. Além disso, a grande amplitude de variação de renda mensal entre os participantes proporcionou elevadas medidas de dispersão (desvio-padrão), o que também dificultou o tratamento estatístico mais específico. A quantidade de participantes também foi pequena, considerando o universo de profissional de Educação Física atuantes no Brasil. Dessa forma, o presente passa a apresentar características de estudo piloto e os dados servem para dar uma visão geral, porém superficial, da realidade financeira do profissional de Educação Física atuante no Brasil, além de incentivar a realização de novos e mais profundos estudos. A extrapolação desses resultados deve ser vista com extrema cautela.